PRESCRIÇÃO E CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL: ANÁLISE DO PERFIL MEDICAMENTOSO DOS PACIENTES DO CAPS DE ITAPIÚNA-CE

Jose Aurelio De Almeida Martins[1]
Francisco Iuri Da Silva Martins[2]
Antonio Adilson Oliveira Da Silva[3]
Kaio Givanilson Marques De Oliveira[4]
Jeferson Falcao Do Amaral[5]

RESUMO

O adoecimento psíquico é um dos amplos problemas enfrentados na atualidade, afetando a saúde das populações e representando alto ônus para a saúde pública. É de grande importância a participação do Farmacêutico Clínico no desenvolvimento do tratamento psiquiátrico através do aconselhamento sobre o uso de psicotrópicos em relação à observação de efeitos colaterais e efeitos adversos de medicamentos. O objetivo da presente pesquisa é conhecer e analisar o perfil da terapia medicamentosa, de substâncias sujeitas a receita de controle especial da Portaria SVS/MS 344/98, dos usuários atendidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Itapiúna– CE. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa, a população do estudo será composta por pacientes adultos, usuários de psicotrópicos, que possuem prontuários ativos, que estão sendo atendidos no CAPS. O estudo obteve um total de 118 pacientes, destes, a maior parte categorizou-se do sexo feminino (67%), os tipos de notificação de receita variaram entre B1 e C1, sendo destas, 100% prescritas pelo médico psiquiatra da instituição. Dentre os medicamentos encontrados na pesquisa, destaca-se o uso de Alprazolam, Clonazepam, Quetiapina e Risperidona. Concluiu-se que grande parte dos pacientes possui uma terapia de poli medicação, possuindo maiores riscos de contrair Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs).

Palavras-chave: saúde mental; CAPS; psicotrópicos; terapia medicamentosa.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, aurelio.martins2017@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, iurimartins@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, antadilsonsilvasilva@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, kaiomarques@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, jfamaral@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) (2021), pode-se entender como saúde, um pleno estado de bem-estar, não somente físico, mas também mental e social. No entanto, durante muito tempo, a saúde mental foi deixada de lado pela sociedade e vista até mesmo como castigo divino para aqueles que possuíam doenças neurológicas. Há 20 anos, com a reforma psiquiátrica, como forma de melhor tratar as pessoas com transtornos mentais e lhes prestar maior atenção, foi-se criado os Centros de Atenção Psicossoais (CAPs) no Brasil (SENADO NOTÍCIAS, 2021).

A LEI Nº 10.216 DE 06 DE ABRIL DE 2001, trata dos direitos e da segurança de pessoas com transtornos mentais, assegurando que independente de raça, cor, sexo, orientação sexual, religião, opção política, nacionalidade, idade, família, recursos econômicos e ao grau de gravidade ou tempo de evolução de seu transtorno, ou qualquer outra, essas pessoas sejam amparadas e cuidadas por lei. Alguns dos direitos assegurados são o acesso ao melhor tratamento que o sistema puder lhe proporcionar, a garantia da proteção contra quaisquer formas de violação e exploração dessas pessoas e a garantia de que o paciente receberá todas as informações pertinentes à sua doença e ao seu tratamento.

A cidade de Itapiúna foi instalada a partir do ano de 1957, possuindo os distritos de Caio Prado, Itans e Palmatória, sendo a mesma estabelecida territorialmente pela lei n° 3.599, de 20 de maio de 1957 (AVOZDOBEM, 2017). O município porta atualmente de apenas 1 Centro de Atenção a Saúde até o presente momento, o estabelecimento conta com uma equipe multiprofissional composta por psicólogos, médico psiquiatra, enfermeiro, técnico em enfermagem, assistente social e terapeuta ocupacional. O estabelecimento fica localizado na Rua Cosmo Santos, S/N Bairro: Planalto (POSTOS DE SAÚDE, [s.d.]).

Segundo o último levantamento censitário do referido município 2020/2021, têm-se uma população total de 18.626 habitantes (IBGE, 2010). Levando em consideração dados recentes do CAPS de Itapiúna-CE, existem atualmente 1620 prontuários abertos de pacientes que iniciaram acompanhamento psiquiátrico no CAPS; destes, apenas 800 encontram-se ativos atualmente.

O presente trabalho teve como objetivo Conhecer e analisar o perfil da terapia medicamentosa, de substâncias sujeitas a receita de controle especial da Portaria SVS/MS 344/98, dos usuários atendidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Itapiúna- CE.

METODOLOGIA

A pesquisa consistiu em um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa, dessa forma, teve por objetivo a descrição das características de determinada população, podendo também ser elaboradas com a finalidade de identificar possíveis relações entre as variáveis. A população do estudo foi composta por pacientes adultos, usuários de psicotrópicos, que possuem prontuários ativos, que estão sendo atendidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), localizado no município de Itapiúna-CE.

Foram incluídas notificações de prescrições de psicotrópicos de pacientes adultos que estejam sendo atendidas para receber os medicamentos psicotrópicos no CAPS de Itapiúna-CE. Foram excluídos os usuários acima de 60 anos, os que não têm prontuários ativos e os que não estão comparecendo à unidade de dispensação para receber os medicamentos.

Os dados foram coletados a partir das notificações de prescrições de psicotrópicos dos pacientes com prontuários ativos que são e/ou foram atendidos e acompanhados no Centro de Atenção Psicossocial de Itapiúna – CE (CAPS), no período de agosto de 2020 a agosto de 2021. Foram coletadas, informações como: tipo de notificação (B1 ou C1), especialidade médica, princípio ativo, dosagem, posologia, forma farmacêutica e tempo de tratamento (quantidade de unidades/comprimidos, cápsulas, mL de solução).

ISSN: 2447-6161

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo na pesquisa, foram contabilizados 125 prontuários registrados no banco de dados, desse número, 7 tiveram que ser excluídos pelo fato de não atenderem aos requisitos necessários de faixa de 18 anos acima. Dentro do montante de 118 prontuários que foram registrados, 77 (65,3%) são do gênero feminino e 41 (34,7) do masculino.

Para facilitar e demarcar melhor a idade do público atendido no CAPS de Itapiúna, foram estabelecidas 4 faixas de idade. A primeira correspondeu a idade de 18 a 27 anos, onde contabilizou-se um total de 32 (27,1%) de pacientes. Na segunda, a idade foi de 28 a 37 anos e foram contabilizados 34 (28,8%) pacientes atendidos. Na terceira faixa etária, a idade foi de 38 a 47 anos, contando um número de 24 (20,3%). Na quarta e última, foram contabilizados os prontuários dos pacientes com 48 anos acima, alcançando um total de 28 (23,7%) pacientes registrados.

Ao analisar os prontuários individualmente, foi possível identificar que, no local, só havia um único prescritor, um médico psiquiatra, que atendia a todos os pacientes do local prescrevendo 100% das receitas dos pacientes que ali eram atendidos. Ao todo, foram contabilizados 240 tipos de notificações de receita, que se distinguiram entre medicamentos listados como B1 57 (23,8%) e C1 183 (76,3%).

Dentre os medicamentos prescritos nos prontuários foram possíveis identificar 29 medicamentos diferentes, dentre eles destacam-se o alprazolam com 22 (9,1%) prescrições, o clonazepam, risperidona e quetiapina com 18 (7,4%) prescrições, a clorpromazina e a venlafaxina com 15 (6,2%) prescrições.

CONCLUSÕES

Concluiu-se que grande parte dos pacientes atendidos no CAPS de Itapiúna possuíam uma terapia de poli medicação, dessa forma, possuem maiores riscos de contrair Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs). Com isso, faz-se necessário a busca pelo acompanhamento farmacoterapêutico especializado para esses usuários, com o objetivo de diminuir possíveis interações medicamentosas e prevenir as PRMs.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) que financiou a pesquisa, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) por sempre proporcionar o desenvolvimento de novas pesquisas, ao meu orientador Prof. Dr. Jeferson Falcão do Amaral e aos meus colegas que colaboraram junto comigo na construção desse trabalho. Agradeço por fim, a equipe do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Itapiúna pela acolhida e por ter cedido os dados para a pesquisa.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. O que significa ter saúde?. 2021. Disponível em: < https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude#:~:text=Seguindo%20essa%20linha%20mais%20abrangente,com%20a%20defini%C3%A7%C3%A3o%20de%20sa%C3%BAde.>. Acesso em: 10 out. 2022.

SENADO NOTÍCIAS. Após 20 anos, reforma psiquiátrica ainda divide opiniões. 2021. Disponível em: < https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/04/06/apos-20-anos-reforma-psiquiatrica-ainda-divideopi

ISSN: 2447-6161

nioes#:~:text=Em%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20aos%20hospitais%20psiqui%C3%A1tricos,%2C%20em%20tratamento%20n%C3%A3o%2Dhospitalar.>. Acesso em: 10 out. 2022.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. LEI No 10.216, DE 6 DE ABRIL DE 2001. 2001. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm>. Acesso em: 10 out. 2022.

AVOZDOBEM. História de Itapiúna. 2017. Disponível em: < https://www.avozdobem.com/historiadeitapiuna/>. Acesso em: 10 out. 2022.

POSTOS DE SAÚDE. Centro De Atencao Psicossocial De Itapiuna Caps Em Itapiúna Ce. [S.D.]. Disponível em: < https://postosdesaude.com.br/caps/ceara/itapiuna/centro-de-atencao-psicossocial-de-itapiuna-caps-387>. Acesso em: 10 out. 2022.

IBGE. Itapiúna. 2010. Disponível em: < https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/itapiuna/panorama>. Acesso em: 10 out. 2022.

ISSN: 2447-6161